

CONHECIMENTOS GERAIS QUESTÕES de 01 a 30

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 01 a 20.

O menino que desobedece

Um casal de amigos, que não via há anos, fez questão que eu me encontrasse com o filho deles, que conheci quando ele era criança e agora é um adolescente um pouco caricatural.

5 Ricky se opõe a quase tudo, direta ou indiretamente. Combinam que ele vai voltar às 23h? Ricky volta de madrugada. Perguntam se ele fez as lições de casa? Ricky mente que sim. Nada dramático, mas a lista das queixas é infinita: qualquer ocasião é boa para Ricky comprar uma briga com os pais.

Será que a desobediência sistemática de Ricky é um transtorno? Os pais são tentados por essa ideia, mas fogem dela.

10 Afinal, eles mesmos valorizam a desobediência do filho: o que mais querem é que Ricky seja autônomo um dia, e não há como ser autônomo sem ser rebelde, não é? Argumento final: “se eles mesmos não soubessem desobedecer, se não gostassem de dizer “não”, nunca teriam sido militantes, ativistas, aventureiros”.

15 Em suma, os pais se perguntam se Ricky precisa de uma terapia, mas a própria ideia de “curar” a desobediência de Ricky lhes parece coisa de regime totalitário, em que opositor seria considerado doente mental.

Fico com duas perguntas: será que a liberdade precisa ser a liberdade de desobedecer? Ou será que, às vezes, a necessidade de desobedecer pode ser uma forma de servidão?

20 Ricky parece tão preocupado em afirmar abstratamente sua desobediência que não sei se lhe sobra o tempo para fazer algo interessante com a liberdade que, supostamente, ele conquistou.

Explico. É normal que alguém desobedeça quando quer tomar um caminho que lhe está sendo barrado. Mas é curioso que alguém deixe de fazer o que gosta só para poder desobedecer.

25 Por exemplo, Ricky quer passar o dia na pista de skate, a mãe pede que ele use gorro (olhe bem: não capacete, que poderia parecer infantil - só gorro), Ricky prefere não usar gorro a passar o dia como ele quer.

A desobediência é um transtorno quando desobedecer se torna mais importante do que o próprio comportamento em nome do qual alguém desobedece. Ou seja, quando o que importa não é ir para a pista de skate, o que importa é não usar o gorro e irritar a mãe.

30 A neurose é isto: a obrigação irresistível de repetir experiências afetivas antigas e familiares. Isso, a qualquer custo — inclusive renunciando ao que a gente deseja.

Se fôssemos menos parasitados por essas obrigações afetivas, seríamos provavelmente mais inteligentes e mais eficientes — seríamos, certamente, mais livres. Ricky, em suma, não desobedece porque é um espírito livre; ao contrário, ele perde a liberdade de passar o dia na pista de skate para servir à obrigação de contrariar a mãe.

35 Penso no grupinho de meus amigos mais próximos nos anos 1960 — no fim do secundário e na faculdade.

Tínhamos ideias políticas divergentes: havia um ou dois trotskistas, alguns comunistas do Partido Comunista ou do Manifesto, e havia militantes de “Lotta Continua”. Havia até stalinistas declarados (hoje seria bizarro, mas na época não era). Um pouco mais tarde um casal anarquista se juntou à gente.

40 Quase ninguém tinha ideias, esperanças e práticas políticas parecidas com as de seus pais. Mas não havia como pensar que a gente militasse e manifestasse com o propósito de indignar nossos pais. Isso, por duas razões.

45 Primeiro, os pais (todos recém-saídos da Segunda Guerra e da luta antifascista) não se irritavam nem se indignavam facilmente. Para contrariar realmente nossos pais, seria preciso que a gente se declarasse fascista nostálgico. E disso ninguém tinha a menor vontade.

Segundo (e fato curioso), éramos todos, sem exceção, excelentes alunos. Todos passamos com médias acima de oito no exame de maturidade clássica. Na universidade, todos colecionávamos “trinta cum laude” nos exames que prestamos antes que a instituição explodisse, em maio de 1968, e o trinta se tornasse uma nota “política”, de praxe para qualquer aluno.

50 Ou seja, éramos rebeldes (nós teríamos preferido dizer “revolucionários”, obviamente) a ponto de encarar a polícia e a direita nas ruas; também éramos rebeldes nas nossas escolhas concretas de vida (sexo, drogas e rock and roll). Mas não éramos rebeldes abstratos. Não éramos insubordinados. Simplesmente, tínhamos mais o que fazer na vida do que brigar com nossos pais (ou com quem quer que seja) por causa de um ou outro gorro.

CALLIGARIS, Cotardo. “O menino que desobedece”. Folha de São Paulo. Caderno: Ilustrada. 08/01/2015. p.6.

Questão 01 (Peso 3)

A expressão “**adolescente um pouco caricatural**” (l.2) pode indicar:

- A) aquele tipo de jovem grosseiro e mal educado com os adultos.
- B) aquele tipo de jovem que, sendo único na família, se torna mimado e egoísta.
- C) aquele tipo de jovem que foi bem retratado em filmes de temática adolescente.
- D) aquele tipo de jovem que revela todos os comportamentos de rebeldia típicos da fase de adolescência.
- E) aquele tipo de jovem que foi acostumado a receber atenção especial de todos e por isso frustra-se facilmente.

Questão 02 (Peso 1)

Quanto ao Ricky, seria correto afirmar que ele é:

- A) um espírito infantilizado já que não entende a necessidade do uso do capacete.
- B) um espírito livre pois faz o que quer apenas para viver a realidade de sua geração.
- C) um espírito atormentado pois se preocupa muito com as questões comportamentais.
- D) um espírito dominado pois deixa de viver para manter a neurose de contrariar seus pais.
- E) um espírito de vanguarda pois seu comportamento é o que tem de mais moderno no grupo.

Questão 03 (Peso 2)

A partir das definições do autor, sobre “transtorno” e “neurose”, pode-se concluir que

- A) são características universais.
- B) ambas chegam ao jovem através da hereditariedade.
- C) são patologias que se apresentam sempre na adolescência.
- D) em relação ao comportamento de Ricky, ambas se aplicam.
- E) elas surgem, invariavelmente, devido aos diferentes modos de educar.

Questão 04 (Peso 2)

Observe:

“Tínhamos ideias políticas divergentes: havia um ou dois trotskistas, alguns comunistas do Partido Comunista ou do Manifesto, e havia militantes de "Lotta Continua". Havia até stalinistas declarados (hoje seria bizarro, mas na época não era). Um pouco mais tarde um casal anarquista se juntou à gente.” (l.36/39)

O quadro descrito neste trecho revela um comportamento de

- A) convivência civil.
- B) hipocrisia explícita.
- C) competição acirrada.
- D) desentendimento afável.
- E) insegurança intermitente.

Questão 05 (Peso 1)

Após reler o 17º parágrafo e a partir do contexto em que se apresenta, podemos inferir que a expressão latina “**cum laude**” significa:

- I- Com louvor
- II- Com alegria
- III- Com elogios
- IV- Com eficiência
- V- Com determinação

Estão corretas

- A) I e V
- B) I e II
- C) I e IV
- D) I e III
- E) III e IV

Questão 06 (Peso 2)

Observe:

“... **não há como ser autônomo sem ser rebelde, não é?**” (l.10)

Ao analisar o questionamento acima, percebemos que é

- A) uma representação de um desabafo da mãe.
- B) uma necessidade da personagem Ricky em mostrar-se “caricatural”.
- C) uma reflexão dos pais na tentativa de justificar o comportamento do filho.
- D) uma constatação do narrador sobre o comportamento da personagem Ricky.
- E) uma reflexão do narrador em relação ao pensamento dos pais sobre si mesmos.

Questão 07 (Peso 3)

Com relação ao uso do termo “**desobediência**”, o narrador faz um paralelo entre a reação dos pais de Ricky e a de seus próprios pais, justificando que

- A) a rebeldia apresentada em casa era comum a todos os jovens da época e não se constituía motivo de agressão aos valores familiares.
- B) o pertencimento a grupos políticos de oposição estimulava a criatividade dos jovens, bem como desenvolvia comportamentos sociais ligados ao sentido de igualdade e fraternidade.
- C) a alusão às “escolhas concretas de vida (sexo, drogas e rock and roll)” (l.52) revela o comportamento permissivo da época e indica que os pais, antifascistas por excelência, se eximiam de culpa.
- D) em jornadas de tempo sufocantes, as transgressões dos jovens eram entendidas como atitudes de autonomia; só havia preocupação por parte dos pais com as questões de rendimento escolar.
- E) o comportamento dos seus pais, sobreviventes de uma guerra, os tornavam indiferentes às intransigências juvenis; além de que o grupo ao qual pertencia o narrador demonstrava excelência nas obrigações estudantis.

Questão 08 (Peso 2)

Segundo o narrador, podemos considerar Ricky um “**rebelde abstrato**” (l.52), pois

- A) revela ter apenas objetivos emocionais.
- B) conduz a sua vida apenas para satisfazer seus interesses de lazer específicos.
- C) rebela-se contra o poder incisivo da família buscando uma real afirmação de adolescente.
- D) renega as concepções revolucionárias de seus pais e constrói suas próprias diretrizes de comportamento.
- E) preocupa-se em agredir com a sua desobediência, não em traçar planos que favoreçam a sua real autonomia.

Questão 09 (Peso 2)

O uso da palavra “**gorro**” no texto pode ser traduzido como:

- A) marca de neurose.
- B) símbolo de rebeldia.
- C) sinônimo de aceitação.
- D) elemento de conquista.
- E) indicativo de transtorno.

Questão 10 (Peso 2)

Observe o sentido dos grupos de palavras e marque a alternativa em que uma delas afasta-se do campo semântico.

- A) transtorno, neurose, terapia.
- B) rebeldia, ativismo, participação.
- C) anarquistas, roqueiros, fascistas.
- D) trotskistas, comunistas, stalinistas.
- E) conformismo, autonomia, liberdade.

Questão 11 (Peso 2)

São ideias abordadas no texto:

- A) a terapia como atividade repressora.
- B) rebeldia, liberdade e autonomia como comportamentos díspares.
- C) rebeldia e autonomia como comportamentos aceitos no seio familiar.
- D) autonomia e liberdade como comportamentos que geram harmonia familiar.
- E) rebeldia, autonomia e liberdade como atitudes geradoras de conflitos familiares.

Questão 12 (Peso 3)

É afirmação plausível, em relação ao texto.

- A) Não há contradição alguma entre o comportamento de pais e filhos, gerando assim um possível entendimento.
- B) No passado, pais e filhos embora tivessem ideais divergentes, havia em torno deles, uma indiscutível submissão aos valores familiares.
- C) Transtornos de comportamento, as neuroses constituem preocupações a partir do momento em que viver é menos importante do que transigir.
- D) As diversas ocupações da geração dos anos 60 impediam a percepção real das atitudes de rebeldia características de todos os jovens.
- E) Atualmente, a rebeldia dos jovens, materializada no excesso de desobediência familiar, revela um desejo secreto de maior participação social.

Questão 13 (Peso 1)

Observe:

- I- "... **havia** militantes de "Lotta Continua"."
- II- " Não **há** como ser autônomo sem ser rebelde, não é?"
- III- " **Havia** até stalinistas declarados..."
- IV- "...**havia** um ou dois trotskistas,..."

A concordância do verbo **haver** nas orações acima se justifica por tratar-se

- A) de um verbo auxiliar.
- B) de um verbo impessoal.
- C) de orações cujos sujeitos são ocultos.
- D) de um verbo em orações com sujeitos compostos.
- E) de orações com sujeitos cujos núcleos estão no plural.

Questão 14 (Peso 3)

Observe:

"Na universidade, todos colecionávamos '**trinta cum laude**'..." (l.48)

Justifica-se a concordância do verbo destacado na oração, dizendo-se que

- A) a oração traz um sujeito elíptico;
- B) a oração traz um sujeito composto;
- C) o sujeito da oração é indeterminado;
- D) há um erro de concordância na oração;
- E) o verbo concorda com o sujeito "todos".

Questão 15 (Peso 2)

Observe o sentido das palavras destacadas e numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | | |
|-----------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 1- sentido conotativo | () | "Os pais são tentados por essa ideia, mas fogem dela."(l. 8). |
| 2- sentido denotativo | () | "..qualquer ocasião .é boa para Ricky comprar uma briga com os pais."(l.5/6). |
| | () | "...Ricky mente que sim." (l.4) |
| | () | "...mas a própria ideia de ' curar ' a desobediência de..."(l.14). |
| | () | " ...a mãe pede que ele use gorro..."(l.22). |

Marque a alternativa que traz de cima para baixo a sequência correta.

- A) 2 2 1 1 2
- B) 1 1 2 1 2
- C) 2 1 1 2 2
- D) 1 1 2 2 2
- E) 1 1 1 1 1

Questão 16 (Peso 2)

Sobre a pontuação usada no texto pode-se afirmar

- A) as aspas da (l.49) denotam uma ironia.
- B) os dois pontos da (l.28) introduzem uma citação.
- C) o travessão da (l.34) introduz um discurso direto.
- D) a primeira vírgula na (l.50) separa uma expressão explicativa.
- E) os parênteses da (l.43) e da (l.46) isolam, respectivamente, justificativa e explicação.

Questão 17 (Peso 2)

Sobre os termos destacados é correto afirmar:

- A) "afinal" (l.9) expressa condição.
- B) "supostamente" (l.19) denota dúvida.
- C) "ou seja" (l.26) expressa concessão.
- D) "inclusive" (l.29) indica negação.
- E) "quando" (l.2) transmite ideia de simultaneidade.

Questão 18 (Peso 1)

“ Se fôssemos menos **parasitados** por essas obrigações afetivas seríamos provavelmente mais **inteligentes** e mais eficientes _ seríamos, certamente ,mais **livres**” (l.30/31).

Sintaticamente, os vocábulos em negrito se classificam como

- A) adjetivos
- B) adjuntos adnominais
- C) predicativos do sujeito
- D) predicativos do objeto
- E) complementos nominais

Questão 19 (Peso 1)

Observe os termos grifados nos períodos abaixo:

- I- “Ricky se opõe **a** quase tudo...”(l.3).
- II- “Será que **a** desobediência sistemática de Ricky é um transtorno?”(l.7).
- III- “Mas não havia como pensar que **a** gente militasse ...”(l.41).
- IV- Ricky prefere não usar gorro **a** passar o dia como ele quer”(l.23/24).

Assinale a alternativa que traz respectivamente a classificação correta dos termos em negrito:

- | | | | |
|------------------|----------------|-----------------|----------------|
| A) I. Preposição | II. Artigo | III. Artigo | IV. Conjunção |
| B) I. Preposição | II. preposição | III. artigo | IV. artigo |
| C) I. Artigo | II. Artigo | III. Preposição | IV. Artigo |
| D) I. Preposição | II. Artigo | III. Artigo | IV. Preposição |
| E) I. conjunção | II. pronome | III. artigo | IV. preposição |

Questão 20 (Peso 3)

Assinale a alternativa em que os parênteses trazem a correta relação que a preposição em negrito estabelece entre os termos.

- A) “Ricky volta **de** madrugada” (l.4) (lugar)
- B) “Perguntam se ele fez as lições **de** casa? (l.4) (assunto)
- C) “Ricky quer passar o dia na pista **de** skate”(l.22) (meio).
- D) “... não sei se lhe sobra o tempo **para** fazer algo interessante...”(l.18/19) (consequência).
- E) “Havia **até** stalinistas declarados(hoje seria bizarro, mas na época não era).”(l.37/38) (inclusão).

Questão 21 (Peso 3)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/1996, veio trazer novos ares para a normatização educacional brasileira, marcada por um histórico irregular no que diz respeito à legislação. Sua construção sucedeu a Constituinte de 1998, cujas características abriam caminho para reformulações necessárias à estrutura do ensino no Brasil, sobretudo após a redemocratização na Nova República.

Sobre a LDB, é correto afirmar que

- A) essa Lei possui características e intenções semelhantes àquelas propostas pela LDB de 1967, construída num contexto de democracia plena no Brasil.
- B) a Lei nº 9.394/1996 institui a liberdade plena dos Estados e Municípios na organização curricular em virtude de sua principal característica, que é a autonomia local irrestrita.
- C) a revalorização da formação do Magistério é um dos pontos de destaque da Lei nº 9.394/1996, haja vista a necessidade de melhorias na qualificação dos profissionais da Educação.
- D) historicamente, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/1996 é uma das menos preocupadas em atender a demandas mais amplas da população, por conta de sua inspiração positivista e cientificista.
- E) a Lei nº 9.394/1996 instituiu, entre outros pontos, que a educação infantil deixa de integrar os interesses da educação pública, pois não corresponde a uma etapa relevante do processo de formação dos sujeitos.

Questão 22 (Peso 3)

O artigo nº 33 da Lei nº 9.394/1996 determina que

“O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.” (BRASIL, 1996, p.11-12)

O ensino religioso possui características específicas no Brasil, que são regidas por Lei. Sobre a relação entre LDB e Ensino religioso no Brasil, é correto dizer que

- A) a preferência religiosa dos pais exerce uma interferência que não é considerada na estruturação dos conteúdos ministrados em sala de aula.
- B) o debate sobre o ensino religioso sem proselitismo, no mundo contemporâneo, se expressa na Lei nº 9.394/1996 a partir do respeito à diversidade cultural brasileira.
- C) a Lei nº 9.394/1996 considera que o ensino religioso deve ser ministrado em caráter facultativo por reconhecer uma importância menor do conhecimento religioso em relação ao conhecimento científico.
- D) as escolas públicas de ensino fundamental não precisam dialogar com as entidades religiosas para a confecção de seus currículos de ensino religioso, pois ele não é obrigatório para a Educação Básica.
- E) é possível, de acordo com esta Lei, que uma unidade escolar da rede pública institua, como norma padrão, o estudo de um único credo religioso, tomando por base a cultura dominante da região em que se localiza.

Questão 23 (Peso 3)

O Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, sancionado pela Presidenta da República Dilma Rouseff em junho de 2014, versa sobre o planejamento da educação brasileira para os próximos dez anos. Sua abrangência vai da valorização do profissional da educação até o debate sobre questões étnico-culturais que permeiam o campo da Educação.

Sobre as responsabilidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios na execução do PNE, é correto afirmar que:

- A) a União é a única responsável pela estruturação e cumprimento do PNE, devido à estrutura política federativa do Brasil.
- B) o PNE surge para substituir a Lei nº 9.394/1996, em virtude de essa lei ter se tornado obsoleta nos seus dezoito anos de vigência.
- C) os Estados e Municípios podem cumprir metas à revelia dos prazos do PNE, baseados na autonomia permitida aos Estados pela Constituição Federativa do Brasil, de 1988.
- D) a gestão democrática que caracteriza a educação pública brasileira contemporânea corresponde a um entrave na implementação do PNE, pois esse plano tem como fundamento a verticalidade das ações, do Governo Federal para os municípios.
- E) os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, com base na gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos, contados da publicação desta Lei.

Questão 24 (Peso 3)

De acordo com a Lei nº 13.005, de 15 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), a consolidação da educação escolar em ambientes de populações tradicionais, itinerantes, indígenas e quilombolas é uma das metas a serem asseguradas.

Sobre o PNE, é correto afirmar que

- A) ele traz como base filosófica uma compreensão tecnicista e conteudista da prática pedagógica, bem como da estrutura do ensino no Brasil.
- B) grupos itinerantes que habitam o Brasil não podem ser contemplados pelo PNE, pois suas características culturais não condizem com estruturação normativa.
- C) ele abrange a educação dos diversos setores sociais a partir da compreensão da necessidade de inclusão, respeitando a diversidade cultural existente no Brasil.
- D) os indígenas estão sendo trazidos à educação formal a partir da implantação do PNE, com o objetivo de homogeneizar culturalmente suas práticas tradicionais e, assim, melhorar sua integração cultural à sociedade brasileira.
- E) a educação em comunidades quilombolas pretende uma aculturação dos indivíduos desses espaços à cultura dominante vigente no país, sobretudo como forma de garantir a sustentabilidade dessas comunidades.

Questão 25 (Peso 3)

Analise a figura 1

Figura 1



Fonte: Disponível em: <<http://gestaodemocraticaumavisao.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2015

A figura 1 representa a ideia de gestão democrática que vem sendo defendida como meta na educação brasileira contemporânea.

Sobre a função social e política da escola no Brasil, é correto afirmar que

- A) na concepção dialética da educação, a formação do sujeito se dá na relação apenas com a teoria e ela, por si só, leva à formação política do aluno.
- B) o ambiente escolar representa, também, um espaço de troca de saberes e experiências políticas necessárias para a formação dos sujeitos e cidadãos.
- C) na concepção humanista tradicional, a educação se dá na instrução do aluno pelo mestre, e essa perspectiva dá base ao lugar político e de formação autônoma dos sujeitos.
- D) a escola pública brasileira, de acordo com as diversas leis que regem o ensino, é um espaço apenas de operacionalização de saberes disciplinares que possibilitam a obtenção de diplomas para acesso ao mercado de trabalho.
- E) por pressuposto filosófico e histórico, a educação brasileira, comumente, possibilitou a inserção de temáticas relativas à função política da escola, mesmo que as correntes filosóficas mais emblemáticas não deem sustentação à percepção dessa posição de lugar político da escola.

Questão 26 (Peso 2)

Entre as diversas teorias da aprendizagem disponíveis na História da Educação, o trabalho de **Vygotsky** se contrapõe às ideias vigentes à sua época, entendendo que a aprendizagem ocorre como um processo de dimensões internas, interpessoais e em caráter coletivo. A aquisição de informações não é uma associação de ideias desconexas do social. Sinteticamente, chama-se essa teoria de Socioconstrutivismo.

Sobre essa teoria é correto afirmar que

- A) o socioconstrutivismo de Vygotsky possibilita uma compreensão da aprendizagem como fenômeno psíquico interno e introspectivo.
- B) tanto em Vygotsky, quanto em Piaget, há um psicologismo que desconsidera interferências do mundo coletivo. Nesses autores, o conhecimento é internalizado natural e individualmente.
- C) na Escola, não há como aplicar a teoria socioconstrutivista de Vygotsky, pois ela só é aplicável em contextos educacionais comunitários e familiares, onde a convivência atinge a profundidade do afeto.
- D) a perspectiva teórica de Vygotsky abre a possibilidade de compreensão da aprendizagem como um processo de interação entre o ambiente social e a internalização de saberes pelos aprendentes.
- E) o socioconstrutivismo só pode ser aplicado em condições de aprendizagem ideais, pois a relação entre faixa etária e estrutura de pensamento só se efetiva nos ambientes propícios, segundo o diálogo entre as teorias de Vygotsky e Piaget.

Questão 27 (Peso 3)



Fonte: Quino. *Toda a Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p.170

O ato de aprender – no contexto escolar – está diretamente vinculado ao ato de ensinar. Em se tratando de crianças e adolescentes, é necessário buscar entender como a relação de aprendizagem ocorre no trânsito entre a formação em sala de aula e a formação em interações realizadas por eles próprios.

Sobre o conteúdo dos quadrinhos, é correto afirmar que

- A) nem a menina nem o menino apresentam maturidade suficiente para promoverem aprendizagem entre si.
- B) o questionamento do menino, ao final da história, é condizente com a dialética do processo de aprendizagem.
- C) as crianças não compreendem como se localizam no mundo e, por isso, precisam da mediação de adultos para fazerem surgir questões existenciais mais profundas.
- D) a interação social apresentada nos quadrinhos só poderia acontecer, na prática, com a mediação de uma pessoa mais velha, adolescente ou adulto, com mais experiências de vida.
- E) nem a criança nem o adulto podem promover aprendizagens sem tensões e conflitos inerentes ao processo, o que torna inviável a interferência dos adultos no processo de aprendizagem das crianças.

Questão 28 (Peso 2)

Sobre os princípios e práticas estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no que diz respeito à educação infantil, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O número mínimo de horas anuais de atividades na pré-escola é de 800 horas.
- () O número mínimo de dias letivos é de 200 dias, como nas demais etapas da educação básica.
- () A passagem da pré-escola para o ensino fundamental ocorre mediante a conclusão com aprovação.
- () A educação infantil se divide em dois segmentos: a creche, para crianças de 0 a 3 anos, e a pré-escola, para crianças entre 4 e 5 anos.
- () O aumento do número de anos do ensino fundamental não alterou a faixa etária da educação infantil; alterou apenas a duração do ensino médio.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V V V F F
- B) V F F V F
- C) V F V F V
- D) F V F V F
- E) F F V F V

Questão 29 (Peso 2)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada em dezembro de 1996, estabelece que a “avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. Assim, de acordo com a LDB, sobre a prática da avaliação na educação infantil, é correto afirmar que

- A) as notas devem ser substituídas por conceitos do tipo: ótimo, bom, regular ou fraco.
- B) no acompanhamento do desenvolvimento infantil, só serão registrados os fatos positivos.
- C) a passagem da pré-escola para o ensino fundamental será decidida pelo Conselho de Classe.
- D) a aprovação do aluno deve estar condicionada ao seu desempenho global, e não aos conteúdos.
- E) a avaliação deve ter caráter formativo, sem produzir notas ou reprovações ao final de cada ciclo.

Questão 30 (Peso 3)

A avaliação escolar tem três funções possíveis: somativa, diagnóstica e formativa. A ênfase dada pela pedagogia tradicional à avaliação somativa deu lugar, nas últimas décadas, à avaliação formativa, por ser mais compatível com as concepções contemporâneas do educando como agente da sua aprendizagem, bem como com a busca de um desenvolvimento autônomo e preservação da autoestima.

Em toda a educação básica e, particularmente, na educação infantil, a avaliação formativa deve ser priorizada. Pode-se considerar uma boa prática de avaliação formativa

- A) o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- B) esta prova de concurso que você está respondendo.
- C) a Provinha Brasil, que afere o desempenho da leitura no 1º ano do EF.
- D) portfólio ou os registros dos trabalhos sobre a vida escolar de cada aluno.
- E) os testes aplicados na seleção de candidatos a emprego pelos setores de RH.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS QUESTÕES de 31 a 40

Questão 31 (Peso 3)

A Comissão Brasileira de Braille, quando foi criada através da Portaria Ministerial nº 319, de 26 de fevereiro de 1999, criou normas específicas para produção de livros em Braille. Assim, nas representações matemáticas em Braille, devem ser adotados os símbolos e as normas em conformidade com a versão em Língua Portuguesa do Código Matemático Unificado.

Com base nessa informação, analise as assertivas a seguir, que dizem respeito à transcrição de textos de matemática, identificando com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A transcrição de uma fórmula matemática inserida em um texto literário atende à seguinte norma específica: deixam-se duas celas vazias antes da fórmula e, igualmente, duas celas vazias depois dela.
- () O início de uma linha seguinte ao corte de uma expressão ou sentença matemática deve ficar duas celas depois ou duas celas antes da cela que corresponde ao início da linha superior, na qual se efetuou o corte.
- () Expressões e sentenças curtas, quando não couberem num final de linha, deverão ser transferidas, integralmente, para a linha seguinte, mesmo que se desprezem espaços na linha superior. Este procedimento visa a facilitar a leitura e a compreensão do texto.
- () As expressões e sentenças longas, quando não couberem numa linha, serão cortadas, preferentemente, num sinal de relação (igual a, diferente de, maior que, etc.) ou num sinal de operação (mais, menos, vezes, dividido por), repetindo-se o sinal no início da linha seguinte onde se dará continuidade a escrita.
- () Toda vez que uma expressão, ou sentença matemática, não couber num final de linha, o corte poderá ser feito após a escrita de um numeral, de um sinal de relação (igual a, diferente de, maior que, etc.) ou de um sinal de operação (mais, menos, vezes, dividido por), desde que, em qualquer uma das situações, se empregue o sinal do ponto 5 (cinco), e se repita este sinal na linha seguinte, onde se dará continuidade à escrita.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V V V V F
- B) V F V F V
- C) V V F V F
- D) F F V F V
- E) F V F V F

Questão 32 (Peso 3)

O professor, para atuar no atendimento educacional especializado a alunos cujo grau de visão não permite mais ler e escrever em tinta, precisa ter conhecimento e saber usar o Sistema Braille. A transcrição de qualquer tipo de texto precisa manter a fidelidade ao texto original.

Associe a coluna I (cita sinais matemáticos) com a coluna II (cita os pontos que cada sinal matemático ocupa na “Cela Braille”, quando transcrito para o Código Braille).

Sobre os sinais matemáticos transcritos para o código Braille, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|----------------------------------|--------------------|
| (1) Sinal de adição (+) | () pontos 1,3,5 |
| (2) Sinal de igualdade (=) | () pontos 2,3,5 |
| (3) Sinal de maior que (>) | () pontos 2,3,6 |
| (4) Sinal de menor que (<) | () pontos 2,4,6 |
| (5) Sinal de multiplicação (x) | () pontos 2,3,5,6 |

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é.

- A) 1 3 2 5 4
- B) 2 4 3 1 5
- C) 3 1 5 4 2
- D) 4 5 1 2 3
- E) 5 2 4 3 1

Questão 33 (Peso 2)

A deficiência Visual não impede que o aluno frequente uma classe comum nos diferentes níveis de ensino. No entanto, ainda é comum o professor da classe regular excluir os alunos que possuem cegueira das atividades desenvolvidas em sala de aula, por não saber como proceder em relação a esses alunos. A falta de formação e informação do professor faz com que ele centre sua atenção no defeito orgânico do seu aluno e, em consequência, adote atitudes de proteção ou descaso na sua ação pedagógica em classes inclusivas.

Sobre a educação das pessoas com deficiência visual, analise as assertivas e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A falta de visão impede e limita o desenvolvimento da criança cega.
- () A deficiência visual se classifica em cegueira e baixa visão, sendo que os alunos com baixa visão não necessitam de recursos especiais para o desenvolvimento do seu processo educacional.
- () Crianças cegas congênitas podem manifestar verbalismo, maneirismos, ecolalia e comportamentos estereotipados quando não são encaminhadas para um atendimento especializado, logo que a deficiência é diagnosticada.
- () A visão permite experiência simultânea da informação, uma percepção analítica; ao passo que o tato proporciona informação de maneira sucessiva, uma percepção sintética. Esta situação coloca a pessoa com cegueira com algumas desvantagens em relação à formação de conceitos de determinados objetos e fenômenos que não estão ao alcance do tato nem do ouvido.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F
- B) V F V F
- C) V V F V
- D) F V F V
- E) F F V F

Questão 34 (Peso 3)

Nas línguas de sinais, existem elementos linguísticos que são denominados de parâmetros. Eles correspondem aos níveis fonológicos. Nos estudos linguísticos de Ferreira Brito (1990, 1995), os parâmetros da língua de sinais são:

- A) Configuração de mão (CM), Movimento (M), Locação (L), Orientação da mão (Or), e Expressões Faciais (EF).
- B) Configuração do sinal (CS), Movimento frontal e lateral (MFL), Locação (L), Orientação da mão (Or), e Expressões não-manuais (ENM)
- C) Configuração de mão (CM), Movimento (M), Locação (L), Orientação da mão (Or), e Expressões não-manuais (ENM).
- D) Configuração do sinal (CS), Movimento frontal e lateral (MFL), Área de articulação (AA), Direção da mão (DM) e Expressões Faciais (EF).
- E) Configuração do sinal (CS), Movimento frontal e lateral (MFL), Área de articulação (AA), Direção da mão (DM) e Expressões não-manuais (ENM)

Questão 35 (Peso 2)

Alguns alunos apresentam problemas de aprendizagem que decorrem de problemas orgânicos. Ao identificá-los, o educador pode auxiliá-los mais efetivamente. A _____, por exemplo, “[...] é a dificuldade na emissão da fala, na pronúncia das palavras que é feita com trocas de fonemas e sons errados, tornando-as confusas. Manifesta-se mais em pessoas com problemas no palato, flacidez na língua ou lábio leporino.”(BARROS, 2015)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto acima é

- A) dislalia
- B) dislexia
- C) disgrafia
- D) discalculia
- E) disortografia

Questão 36 (Peso 2)

Sobre as línguas de sinais, próprias das comunidades surdas, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A língua de sinais é a representação gestual da língua oral-auditiva.
- () A língua de sinais não apresenta características presentes em outras línguas naturais.
- () O alfabeto manual utilizado pelos surdos na soletração de palavras corresponde à língua de sinais.
- () A língua de sinais não é uma língua ágrafa. Possui um sistema de representação gráfica denominado de escrita de sinais.
- () As crianças surdas usuárias da língua de sinais precisam aprender a modalidade oral da língua portuguesa para aprenderem a ler e escrever.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V F F V
- B) V V F V F
- C) V F V F V
- D) F V V F V
- E) F F F V F

Questão 37 (Peso 2)

Comparando as línguas de sinais com as línguas orais, é correto afirmar que

- A) elas não se diferenciam em nenhum aspecto, pois as duas são línguas naturais.
- B) as línguas de sinais são tão semelhantes às línguas orais, que é possível ao sujeito expressar-se nas duas línguas ao mesmo tempo
- C) para a aprendizagem da língua de sinais, é mais importante conhecer os seus signos linguísticos do que a sua gramática, pois a sua estrutura e funcionamento assemelham-se aos da língua oral.
- D) uma das principais diferenças entre a língua de sinais e a língua oral é que a primeira é de modalidade oral-auditiva, na qual o aparelho auditivo capta os sons produzidos pelo aparelho fonoarticulatório, enquanto que a segunda é de modalidade gestual-visual (ou espaço-visual), pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelo corpo.
- E) uma das principais diferenças entre a língua de sinais e a língua oral é que a primeira é de modalidade gestual-visual (ou espaço-visual), pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelo corpo, enquanto que a segunda é de modalidade oral-auditiva, na qual o aparelho auditivo capta os sons produzidos pelo aparelho fonoarticulatório.

Questão 38 (Peso 2)

De acordo com a sintaxe da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS), é correto afirmar que

- A) a ordem básica da frase nunca apresenta a estrutura S-V-O.
- B) a ordem básica da frase sempre apresenta a estrutura S-V-O.
- C) a ordem básica da frase sempre apresenta, em iguais proporções, as estruturas S-V-O, O-S-V e S-O-V.
- D) existe uma tendência de Libras apresentar as estruturas O-S-V e S-O-V e que a ordenação S-V-O ocorre muito raramente.
- E) existe uma tendência de Libras apresentar a estrutura S-V-O e que outras ordenações dependem da interação de diferentes mecanismos linguísticos.

Questão 39 (Peso 2)

O Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, dispõe sobre o atendimento educacional especializado, definindo como um de seus objetivos “prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes” (BRASIL, 2011, p.2).

No que se refere ao atendimento educacional especializado (AEE) para alunos com deficiência visual, analise as assertivas abaixo e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** falsas.

- () No AEE do aluno com baixa visão, o professor faz a avaliação funcional da visão e prescreve o recurso óptico.
- () As atividades de vida autônoma e social não fazem parte das atividades do AEE.
- () O ensino do sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para orientação e mobilidade são atividades do AEE.
- () Para saber o que deverá desenvolver no AEE, o professor deve fazer uma avaliação inicial com o aluno, preocupando-se em obter informações sobre a idade em que ocorreu a deficiência, a forma como ocorreu, o tipo de patologia, o grau de resíduo visual e o histórico educacional desse aluno.
- () No AEE do aluno com cegueira, o professor especializado deve fazer uso de toda sua carga horária de trabalho para realizar as transcrições das atividades em tinta para o Braille e vice-versa, possibilitando ao aluno e ao professor da classe comum ter todo o material necessário para leitura ao seu alcance.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V V F
- B) V V F F V
- C) V F V F V
- D) F F V V F
- E) F V F F V

Questão 40 (Peso 2)

A Resolução CNE/CEB nº4, de 02 de outubro de 2009, estabelece no art.12 que “Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício de docência e formação específica para a Educação Especial” (BRASIL, 2009, p.3). Esse marco legal também estabelece as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Sobre as atribuições do professor de AEE com atuação na área da deficiência visual, é correto afirmar que cabe a ele

- A) organizar o tipo e o número de atendimento aos alunos na sala de recursos multifuncionais.
- B) firmar convênios com as áreas intersetoriais para disponibilização de recursos de acessibilidade.
- C) aplicar, na sala de recursos multifuncionais, as avaliações de aprendizagem das disciplinas do currículo da Educação Básica.
- D) oferecer reforço pedagógico para os alunos, sempre que eles manifestarem dificuldades em relação aos conteúdos curriculares desenvolvidos pelos professores da classe comum.
- E) estabelecer articulação com a coordenação pedagógica da escola, atribuindo-lhe a responsabilidade de acompanhar o aluno com deficiência visual junto ao professor da classe comum, uma vez que sua atuação deve ser apenas com o aluno na sala de recursos multifuncionais.